1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do Produto: ANCOLIT PA-VE1D Componente A

Nome da empresa: TECNOLITA Industrial Ltda.

Endereço: Rua Bernardino Martins Filho, nº 55 – Jd. das Bandeiras II – Campinas/SP – CEP 13051-103

Telefone Contato: (19) 3729-3090	Telefone Emergência: (19) 3729-3090
Fax: (19) 3729-3080	E-mail: anticorrosivos@tecnolita.com.br

Ceatox – Centro de Assistência Toxicológica: 0800 – 0148110 – www.ceatox.org.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação do GHS:

Líquidos Inflamáveis:	Categoria 3
Toxicidade Aguda (Inalação):	Categoria 5
Corrosão / Irritação da Pele:	Categoria 2
Lesões Oculares Graves / Irritação Ocular:	Categoria 2A
Toxicidade Sistêmica de Órgão-Alvo Específico – Exposição Única:	Categoria 3 (Sistema Respiratório)
Toxicidade Sistêmica de Órgão-Alvo Específico – Exposição Repetida (Inalação):	Categoria 1 (Sistema de Auditoria)
Perigoso ao Ambiente Aquático – Agudo:	Categoria 2

Elementos de Rotulagens do GHS – Pictogramas de Risco:

Palavras de Advertência: **PERIGO**

Frases de Perigo:
H226 – Líquido e vapores inflamáveis
H315 – Provoca Irritação à Pele
H319 – Provoca irritação ocular grave
H333 – Pode ser nocivo se inalado
H335 – Pode provocar irritação das vias respiratórias
H372 – Provoca dano aos órgãos (sistema de auditoria) por exposição repetida ou prolongada, se inalado.
H401 – Tóxico para os organismos aquáticos

Frases de precaução:
Prevenção
P210 – Mantenha afastado do calor / faísca / chama aberta / superfícies quentes. – Não Fume.
P233 – Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
P240 – Aterre e vincule o recipiente e equipamento

de recepção.
P241 – Utilize equipamento elétrico / de ventilação / de iluminação à prova de explosão.
P242 – Use ferramentas que não produzam faíscas.
P243 – Previna-se para evitar descargas estáticas.
P260 – Não inale as poeiras / fumos / gases / névoas / vapores / aerossóis.
P264 – Lave a pele cuidadosamente após o manuseio.
P270 – Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
P271 – Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
P273 – Evite a liberação para o meio ambiente.
P280 – Use luvas de proteção / proteção ocular / proteção facial.

Respostas de Emergência

P303 + P361 + P353 EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague a pele.
P304 + P340 + P312 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA / Médico.
P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue exaguando.
P314 – Em caso de mal-estar, consulte um médico.
P332 + P313 – Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.
P337 + P313 – Caso a irritação ocular persista: Consulte um médico.
P362 + P364 - Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.
P370 + P378 – Em caso de incêndio: Para a extinção utilize areia seca, produto químico seco ou espuma resistente ao álcool.

Armazenamento:

P403 + P233 – Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
P403 + P235 – Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.
P405 – Armazene em local fechado à chave.

Disposição:

P501 – Descarte o conteúdo / recipiente em uma estação aprovada de tratamento de resíduos.

Outros perigos que não resultam em classificação:
Não existem informações disponíveis.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Nome Químico	Nº CAS	Classificação:	Concentração (%)
Resina de vinil éster	036425-15-7	Não disponível.	40-70
Monômero de estireno	100-42-5	Flam. Liq. 3; H226 Acute Tox. 5; H303 Acute Tox. 4; H332 Skin Corr. 2; H315 2A; H319 STOT SE 3; H335 TOT RE 1; H372 Asp. Tox. 1; H304 Aquatic Acute 2; H401	30-50
Ácido Metacrílico	79-41-4	Flam. Liq. 4; H227 Acute Tox. 4; H302 Acutr Tox. 3; H311 1; H 314 1; H318 STOS SE 3; H335 Aquatic Acute 3; H402	≥0,10 - < 1.00

Natureza Química: MISTURA (Resina em solução inflamável, material pode acumular carga estática)
Nome Químico: Resina Éster Vinílica

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Recomendação Geral: Sair da área perigosa. Se houver exposição a alguma substância ou você se sentir indisposto, procure um CENTRO DE INTOXICAÇÃO ou um médico. Mostrar esta FISPQ ao médico de plantão. Os sintomas de envenenamento podem aparecer várias horas depois. Não deixar a vítima sem atendimento.

Inalação: Mudar para o ar livre. SE INALADO – Chamar o CENTRO DE INTOXICAÇÃO ou um médico se não se sentir bem. Manter o doente aquecido e em descanso. Se a vítima estiver inconsciente coloque-a na posição de repouso e procure um médico.

Contato com a pele: Retirar a roupa contaminada e chamar o médico se a irritação se desenvolver. Se o contato for na pele, lave bem com água. Lavar o vestuário contaminado antes de voltar a usá-lo. Se o contato for na roupa, retire-as.

Contato com os olhos: Lavar imediatamente os olhos com bastante água. Remova as lentes de contato. Proteger o olho não afetado.

Ingestão: Consultar o médico. NÃO provoque vômito. Não dar leite nem bebidas alcoólicas. Nunca das nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Se os sintomas persistirem, consultar um médico.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e retardados: Os sinais e sintomas da exposição a este material através de respiração, ingestão e/ou passagem do material através da pele, podem incluis:
Desconforto gastrointestinal (náuseas, vômitos, diarreia), irritação (nariz, garganta, vias respiratórias) confusão.
Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.
Pode ser nocivo em contato com a pele.

Nocivo se inalado.
Provoca irritação à pele.
Provoca irritação ocular grave.
Pode ser nocivo se inalado.
Pode provocar dano aos órgãos por exposição repetida ou prolongada se inalado.

Notas para o médico: Sem riscos que necessitem de medidas especiais de primeiros socorros.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados: Adapte as medidas de combate a incêndio às condições locais e ao ambiente que esta situado ao seu redor. Água nebulizada. Espuma. Espuma resistente ao álcool. Dióxido de carbono (CO2). Substância química seca.

Meios de extinção não recomendados: Jato de água de grande vazão.

Perigos específicos referentes no combate a incêndio: Nunca use solda nem maçarico de corte sobre ou próximo a um tambor (mesmo que vazio), pois o produto (mesmo residual) poderá inflamar-se explosivamente. Cuidado com a acumulação de vapores que podem formar concentrações explosivas. Os vapores podem ficar acumulados nas áreas baixas. Não deixar a água usada para apagar o incêndio escoar para a drenagem ou para os cursos de água.

Produtos de combustão arriscada: Fumos tóxicos. Dióxido de carbono e monóxido de carbono. Hidrocarbonetos.

Métodos específicos de extinção: Não usar jato de água diretamente contra o fogo, pois ele pode espalhar as chamas e disseminar o incêndio. Resíduos de combustão e água de combate a incêndio contaminados devem ser eliminados de acordo com as normas da autoridade responsável local. Utilize um spray de água para recipientes fechados totalmente refrigerados. O produto é compatível com os agentes padrão de combate ao fogo.

Equipamentos especiais para a proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio: Usar equipamento de respiração autônomo em casos de incêndio.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimento de emergência: Evacuar o pessoal para áreas de segurança. Retirar todas as fontes de ignição. Usar equipamento de proteção individual. Assegurar ventilação adequada. Cuidado com a acumulação de vapores que podem formar concentrações explosivas. Os vapores podem ficar acumulado nas áreas baixas. Pessoas que não usem equipamento de proteção devem ser excluídas da área do derrame até que a limpeza tenha sido concluída. Cumprir todas as normas locais / comunitárias, regionais, e nacionais aplicáveis. Suprimir (abater) com jatos de água os gases, vapores e névoas.

Precauções ao meio ambiente: Evitar que o produto entre no sistema de esgotos. Evitar, caso seja mais seguro, dispersões ou derramamentos posteriores. Se o produto contaminar rios, lagos ou esgotos informe as autoridades respectivas.

Métodos e materiais de contenção e limpeza: Controlar e recuperar o líquido derramado com um produto absorvente não combustível, (por exemplo areia, terra, terra diatomácea, vermiculita) e colocar o líquido dentro de contêineres para eliminação de acordo com os regulamentos locais / nacionais (ver seção 13).

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Orientação para prevenção de fogo e explosão: Tomar as precauções necessárias para evitar descargas de eletricidade estática (que podem provocar a combustão de vapores orgânicos). Não usar instrumentos que produzam faíscas. Armazenar afastado de chamas, superfícies aquecidas e fontes de ignição. Só utilizar equipamento elétrico à prova de explosão.

Recomendações para manuseio seguro: Abrir o recipiente com cuidado, pois o conteúdo pode estar sob pressão. Evitar formação de aerossol. Proporcionar a troca de ar suficiente e/ou sistema de exaustor nas salas de trabalho. Não respirar vapores / poeira. Não fumar. Recipiente perigoso quando vazio. Adotar medidas de precaução para evitar descargas eletrostáticas. Evitar a exposição – obter instruções específicas antes do uso. Evitar o contato com a pele e os olhos. Fumar, comer e beber dever ser proibido na área de aplicação. Para proteção individual, consultar a seção 8. Eliminar a água de lavagem de acordo com a regulamentação local e nacional.

Medidas de higiene: Lavar as mãos antes de interrupções, e no final do dia de trabalho. Não comer nem beber durante o uso. Não fumar durante o uso.

Condições para armazenamento seguro: Guardar o recipiente hermeticamente fechado em local seco e bem ventilado. Os contêineres abertos devem ser cuidadosamente fechados novamente e devem ficar na posição vertical para evitar vazamento. Observar os avisos nos rótulos. Não fumar. As instalações elétricas e o material de trabalho devem obedecer as normas tecnológicas de segurança.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Componentes com parâmetros a controlar no local de trabalho

Componentes	Nº CAS	Tipo de Valor (forma de exposição)	Parâmetros de Controle / Conc. Permitida	Base
Estireno	100-42-5	LT	78 ppm 328 mg/m³	BR OEL
		TWA	20 ppm	ACGIH
		STEL	40 ppm	ACGIH
Methacrylic Acid	79-41-4	TWA	20 ppm	ACGIH

Limites de exposição profissional a amostras biológicas:

Componentes	Nº CAS	Parâmetros de Controle	Prova Biológica	Tempo de Amostragem	Concentração Permitida	Base
Estireno	100-42-5	Ác. Fenil-Glioxilico	Urina	Final do dia de jornada de trabalho (recomenda-se evitar a primeira jornada da semana).	240 mg/g creatinina	ZBR_BEL
		Ácido Mandélico	Urina	Final do dia de jornada de trabalho (recomenda-se evitar a primeira jornada da semana).	0,8 g/g creatinina	ZBR_BEL

		Ác. Mandélico e Ác. Fenilglioxílico	Urina	Fim do turno (logo que possível após a exposição cessar)	400 mg/g creatinina	ZUS_ACGIHB
		Estireno	Urina	Fim do turno (logo que possível após a exposição cessar)	40 µg/L	ZUS_ACGIHB

Medidas de controle de engenharia: Fornecer ventilação mecânica (geral e/ou exaustão local) suficiente para manter as diretrizes de exposição abaixo (se aplicável) ou abaixo dos níveis que causa desconhecida, suspeita ou aparente de efeitos adversos.

Equipamentos de proteção individual (EPI):

Proteção respiratória: No caso de formação de vapores usar aparelho respiratório com filtro aprovado.

Proteção das mãos - Observações: A adequação para um local de trabalho específico deve ser discutida com os fabricantes das luvas protetoras.

Proteção para os Olhos: Óculos de segurança.

Proteção do corpo e da pele: Usar de forma apropriada. Roupas impermeáveis. Sapatos de segurança. Roupa resistente à chamas. Escolher uma proteção para o corpo conforme a quantidade e a concentração das substâncias perigosas no local de trabalho. Elimine luvas que apresentem rasgos, fissuras ou sinais de desgaste.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma, cor): Amarelo claro

Odor: Odor de estireno pungente

pH: ND

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: 145 ºC – Fase de transição calculada de líquido/gás

Ponto de fulgor: 29.4ºC (Método Seta, câmara fechada)

Taxa de evaporação: ND

Inflamabilidade (sólido/gás): Pode concentrar poeira combustível no ar (durante o processamento)

Inflamabilidade (líquidos): Acumulando líquido estática.

Limite superior de explosividade: 6,1% (V); BPL (Boas Práticas de Laboratório): Limite de explosão calculado.

Limite inferior de explosividade: 1,1% (V); BPL (Boas Práticas de Laboratório): Limite de explosão calculado.

Pressão de vapor: 8.53248 hPa (25ºC) – Pressão de vapor calculada

Densidade: 1.078 g/cm³ (25ºC)

Solubilidade em água: Insolúvel

Viscosidade cinemática: > 20.5mm2/s (40ºC)

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade: Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as instruções.

Estabilidade química: Estável sob condições recomendadas de armazenagem.

Possibilidade de reações perigosas: Pode ocorrer polimerização perigosa. Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar. Este produto TAL COMO É APRESENTADO, não apresenta perigo de explosão por poeira (quanto liberado). Entretanto, a poeira fina dispersa no ar em concentrações suficientes e na presença de uma fonte de ignição é um perigo potencial de explosão por poeira.

Condições a serem evitadas: Calor excessivo. Exposição ao ar. Exposição à luz do sol. Calor, chamas e faíscas.

Materiais incompatíveis: Ácidos. Alumínio. Cloreto de alumínio. Bases. Cobre. Ligas de cobre. Halogeneos. Cloreto de ferro. Sais metálicos. Oxidantes. Peróxidos.

Produtos perigosos da decomposição: Não há produtos de decomposição perigosos.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:
Pode ser nocivo em contato com a pele. Nocivo se inalado. Pode ser nocivo se inalado.
Componente:
ESTIRENO:
Toxicidade aguda oral: LD 50 Oral (rato): > 2,000 mg/kg
Toxicidade aguda – inalação: CL 50 (rato): 11.8 mg/L, 2770 ppm / Duração da atmosfera: 4h / Atmosfera de teste: vapor / Nível no qual não são observados efeitos adversos (NOAEL) (Humano): 100 ppm / Duração da exposição: 7h / Atmosfera de teste: vapor
Toxicidade aguda – dérmica: DL 50 (rato): > 2,000 mg/kg / Método; Diretriz de Teste de OECD 402 / Avaliação: Nenhum efeito adverso foi observado em testes de toxicidade aguda por via cutânea.
ÁCIDO METACRÍLICO:
Toxicidade aguda oral: DL 50 (rato): 1,250 mg/kg; DL 50 (rato, macho): 1,320 mg/kg; Método: Diretriz de Teste de OECD 401
Toxicidade aguda – Inalação: DL 50 (rato): 7.1 mg/L; Duração de exposição: 4h; Atmosfera de teste: pó / névoa; Observações: Aerossol
Toxicidade aguda – Dérmica: DL 50 (coelho): 500 – 1,000 mg/kg

Corrosão / irritação à pele:
Não classificado com base nas informações disponíveis. Provoca irritação à pele.
Produto: Resultado – Pode provocar ressecamento da pele ou fissuras por exposição repetida.
Observações: Pode provocar irritação na pele e/ou dermatites.
Componentes:
ESTIRENO:
Espécie: Coelho / Resultado: Irritante para a pele
Espécie: Pele humana / Resultado: Não provoca irritação para a pele
ÁCIDO METACRÍLICO:
Método: Diretriz de teste de OECD 404; Resultado: Corrosivo depois de 3 minutos ou menos de exposição
Lesões oculares graves / irritação ocular: Não classificado com base nas informações disponíveis. Provoca irritação ocular grave.
Produto:
Observações: Vapores podem irritar os olhos, o aparelho respiratório e a pele.Provoca irritação ocular grave.
Componentes:
ESTIRENO:
Resultado: Irritante para os olhos.
Observações: Os vapores durante o processamento podem irritar o aparelho respiratório e os olhos.
ÁCIDO METACRÍLICO:

Resultado: Corrosivo

Sensibilização respiratória ou à pele

Sensibilização à pele: Não classificado com base nas informações disponíveis.
Sensibilização respiratória: Não classificado com base nas informações disponíveis.
Componentes:
ESTIRENO:
Rotas de exposição: contato com a pele / Espécie: Cobaia / Avaliação: Não causa sensibilização à pele / Resultado: Negativo.
Rotas de exposição: inalação (vapor) / Espécie: Humanos / Avaliação: Não causa sensibilização respiratória / Resultado: Negativo.
ÁCIDO METACRÍLICO:
Tipo de teste: Teste de Buehler / Espécie: Cobaia / Avaliação: Não provoca sensibilização em animais de laboratório / Método: Diretriz de Teste de PECD 406

Mutagenicidade em células germinativas
Componentes:
ESTIRENO: Não classificado com base nas informações disponíveis.
ÁCIDO METACRÍLICO:
Genotoxicidade in vitro: Tipo de Testes – Teste de Ames / Método: Diretriz de Teste de OECD 471 / Resultado: Negativo
Genotoxicidade in vivo: Tipo de Testes – Troca de cromátide irmã em medula óssea em mamíferos / Espécie: rato / Tipo de célula: medula óssea / Método: Diretriz de Teste de OECD 475 / Resultado: negativo

Carcinogenicidade
Não classificado com base nas informações disponíveis.

Toxicidade à reprodução
Componentes:
ESTIRENO: Não classificado com base nas informações disponíveis.
ÁCIDO METACRÍLICO:
Efeitos na fertilidade: Espécie: rato / Via de aplicação: oral / Fertilidade: dose máxima sem efeitos desfavoráveis observados (acasalamento / fertilidade): 400 mg/kg peso corporal / Sintomas: efeitos sobre a fertilidade – Sem efeitos sobre os parâmetros de reprodução / Método de Teste: Diretriz de Teste de OECD 416
Efeitos sobre o desenvolvimento do feto: Espécie: coelho / Via de aplicação: oral / Efeitos da toxicidade no desenvolvimento: dose máxima sem efeitos desfavoráveis observados para F1: 450 mg/kg peso corporal / Sintomas: sem anomalias especiais no desenvolvimento / Método: Diretriz de teste de OECD 414

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição Única
Não classificado com base nas informações disponíveis.
Pode provocar irritação das vias respiratórias.
Componentes:
ESTIRENO:
Avaliação: Pode provocar irritação das vias respiratórias.
ÁCIDO METACRÍLICO:
Rotas de exposição: Inalação / Órgãos-alvo: Trato respiratório / Avaliação: Pode provocar irritação das vias respiratórias

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição Repetida
Não classificado com base nas informações disponíveis.
Provoca danos aos órgãos (Sistema de auditoria) por exposição repetida ou prolongada, se inalado.
Componentes:
ESTIRENO:
Rotas de exposição: inalação (vapor) / Órgãos-alvo: Sistema de auditoria / Avaliação: Provoca danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada.

Toxicidade em dosagem repetida

Componentes:
ESTIRENO:
Espécie: Humano 85 mg/m³ / Via de exposição: inalação (vapor)
Espécie: Humano 615 mg/m³ / Via de aplicação: contato com a pele

Perigo por aspiração
Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias. Não classificado com base nas informações disponíveis.
Componentes:
ESTIRENO:
Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

Informações Complementares:
Produto:
Observações: Os solventes podem desengordurar a pele.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade:
Componentes:
ESTIRENO:
Toxicidade para os peixes: CL 50 (Pimephales promelas (vairão gordo)): 4.02 mg/L – Duração da exposição> 96h
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos: CE 50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 4.7 mg/L – Duração da exposição: 48 h
Toxicidade para as algas: CE 50r (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 4.9 mg/L – Duração da exposição: 72h
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos (Toxicidade crônica): NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 1.01 mg/L – Duração da exposição: 21 d
Toxicidade para as bactérias: CE 50 (lodo ativado): ca. 500 mg/L – Duração da exposição: 0.5h
Toxicidade em organismos do solo: NOEC (Eisenia fétida (minhocas)): 35 mg/kg – Duração da exposição: 14d – Método: 9 Diretrizes para o teste 207 da OECD
ÁCIDO METACRÍLICO:
Toxicidade para os peixes: CL 50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 85 mg/L – Duração da exposição: 96h – Tipos de testes: ensaio por escoamento
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos: CE 50 (Daphnia magna (pulga d'água)): > 130 mg/L – Duração da exposição: 48 h – Tipos de testes: Ensaio por escoamento
Toxicidade para as algas: CE 50 (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verda)): 20 mg/L – Ponto final: biomassa – Duração da exposição: 72 h – Tipos de testes: ensaio por escoamento – Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD
Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica): NPEC (Danio rerio (peixe zebra)): 10 mg/L – Duração da exposição: 35 d – Tipos de testes: Ensaio por escoamento – Método: Diretrizes para o teste 210 da OECD
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica): NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 53 mg/L – Duração da exposição: 21 d – Tipos de testes: Ensaio por escoamento – Método: Diretrizes para o teste 211 da OECD

Persistência e degradabilidade:
ESTIRENO:
Biodegradabilidade: Resultado: Rapidamente biodegradável – Biodegradação: > 60% - Duração da exposição: 10 d
ÁCIDO METACRÍLICO: Material usado na inoculação: lodo ativado – Resultado: Rapidamente biodegradável – Biodegradação: 87% - Duração da exposição: 28d

Potencial bioacumulativo:
ESTIRENO: Bioacumulação: Fator de bioconcentração (FBC): < 100 – Coeficiente de partição (n-octanol/água): log Pow: 2.96 (25ºC)

ÁCIDO METACRÍLICO: Bioacumulação: Fator de bioconcentração (FBC): 1.0 – Observações: A bioacumulação é improvável. – Coeficiente de partição (n-octanol/água): log Pow: 0.93

Mobilidade no solo:
ESTIRENO:
Distribuição pelos compartimentos ambientais: Koc 352

Outros efeitos adversos:
Produto:
Informações ecológicas adicionais: O risco ambiental não pode ser excluído em caso de manuseio ou descarte não profissional. Tóxico para os organismos aquáticos.
Componentes:
ESTIRENO
Resultado da avaliação PBT e vPvB: Esta substância não é considerada persistente, bioacumuláveis nem tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente nem muito bioacumuláveis (vPvB)

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos recomendados para tratamento e disposição aplicados ao:

Recomendação geral: Este produto não deve ser descarregado nos esgotos, cursos de água ou no solo. Não contaminar lagos, cursos de água ou valas com produtos químicos ou recipientes usados. Enviar para uma empresa licenciada de gerenciamento de resíduos.

Embalagens contaminadas: Esvaziar o conteúdo remanescente. Fazer a disposição como a de um produto não utilizado. Recipientes vazios devem ser encaminhados para um local de manipulação de resíduos sólidos aprovado para reciclagem ou descarte. Não reutilizar os recipientes vazios. Não queimar nem usar um maçarico de corte no recipiente vazio.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações Nacionais e Internacionais

Transporte:
Resolução nº 5232, 14 de Dezembro de 2016 da Agencia Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), aprova as instruções complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.

Número ONU: 1866

Nome apropriado para embarque: RESINA, SOLUÇÃO, inflamável.

Classe de risco: 3

Risco subsidiário: ND

Número de risco: 33

Grupo de embalagem: III

Regulamentações adicionais: ND

Hidroviário:
DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em Águas Brasileiras)
Normas de autoridade Marítima (NORMAM)
NORMAM 01/DPC: Embarcações empregadas na navegação em Mar aberto
NORMAM 02/DPC: Embarcações empregadas na navegação interior
IMO – International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG code)

Número ONU: 1866

Nome apropriado para embarque: RESINA, SOLUÇÃO, inflamável

Classe de risco: 3

Grupo de embalagem: PG 111

Número EMS: F-E, SE

Poluente marítimo (Nome técnico): Não é poluente marinho

Regulamentações adicionais: ND
*ORM = ORM-D, CBL = COMBUSTIBLE LIQUID

Aéreo:
ANAC – Agencia Nacional de Aviação Civil – Resolução n° 129 de 8 de Dezembro de 2009. RBAC N175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DE AVIAÇÃO CIVIL) TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. N175-001 INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – ISICAO – International Civil Aviation Organization (Organização da Aviação Civil Internacional) – doc 9284 NA/905 IATA – International Air Transport Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo) DGR (Dangerous Goods Regulation)

Número ONU: 1866

Nome apropriado para embarque: RESINA, SOLUÇÃO, inflamável

Classe de risco: 3

Quantidade reportável isenta (avião de carga): 220 L

Grupo de embalagem: PG 111

Regulamentações adicionais: ND

As descrições de produtos perigosos (se indicados acima) podem não refletir exceções de quantidades, finalidade o regiões específicas a que podem ser aplicáveis. Consulte os documentos de remessa quanto às descrições específicas do embarque.

15. REGULAMENTAÇÕES

Atenção para a possível existência de regulamentações locais.

Regulamentações específicas para o produto químico:
Decreto Federal nº 2657 de 3 de Julho de 1998.
Norma ABNT-NBR 14725:2014
Portaria nº 229 de 24 de Maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações complementares:
Data da revisão: 12-12-2019

Texto completo das afirmações H
H226: Líquido e vapores inflamáveis
H227: Líquido combustível
H302: Nocivo se ingerido
H303: Pode ser nocivo se ingerido
H304: Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias
H311: Tóxico em contato com a pele
H314: Pode provocar queimadura severa à pele e dano aos olhos
H315: Provoca irritação à pele
H318: Provoca lesões oculares graves
H319: Provoca irritação ocular grave
H332: Nocivo se inalado
H335: Pode provocar irritação das vias respiratórias
H372: Provoca dano aos órgãos por exposição repetida ou prolongada se inalado
H401: Tóxico para os organismos aquáticos
H402: Nocivo para os organismos aquáticos

Outras informações:
As informações contidas nesta FISPQ são as que julgamos suficientes até a data de emissão para que o produto seja manuseado sempre de maneira segura e em observância estrita à legislação regulamentadora de segurança. Estas informações deverão servir de orientação ao usuário e este determinar que o produto seja sempre utilizado de maneira segura no pressuposto de que este venha a excluir elementos agressores oriundos do processo operacional ou dele resultantes.

Lista de abreviaturas e siglas que poderiam ser, mas não necessariamente são, utilizados nesta ficha de dados de segurança:
ACGHI: American Conference of Industrial Hygienists
BEI: Índice de exposição Biológica
CAS: Chemical Abstract Service (Divisão da American Chemical Society)
CMR: Susbtância cancerígena, mutagênica ou tóxica para reprodução
Ecxx: Concentração efetiva de xx
FG: Grau alimentar
GHS: Sistema globalmente harmonizado de classificação e rotulagem de químicos
Declaração H: Declaração de riscos (H-statement)
IATA: Associação Internacional de Transportes Aéreos
IATA-DGR: Regulamento de bens perigosos da “Associação Internacional de Transportes Aéreos” (IATA)
ICAO: Organização da Aviação Civil Internacional
ICAO-TI (ICAO): Instruções Técnicas da “Organização da Aviação Civil Internacional”
ICxxx: Concentração inibitória para xx de uma substância
IMDG: Código Marítimo Internacional para o Transporte de Mercadorias Perigosas
ISO: Organização Internacional de Normalização
LCxx: Concentração letal, para xx por centro da população de teste
LDxx: Dose letal, para xx por cento da população teste
logPow: Coeficiente de partição octanol-água
N.O.S.: Não especificado noutra categoria
OCDE: Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OECD)
OEL: Limite de exposição profissional
PBT: Persistente, bioacumulativo e tóxico
PEC: Concentração previsível sem efeitos
PEL: Limites de exposição permitidos

PNEC: Concentração previsível sem efeitos
EPI: Equipamento de proteção individual (PPE)
Declaração P: Declaração de precaução (P-statement)
STEL: Limite de exposição de curta duração
STOT: Toxicidade para órgãos-alvo específicos
TLV: Valor de limiar
TWA: Média ponderada pelo tempo
vPvB: Muito persistente e muito bioacumulável
WEL: Nível de exposição no local de trabalho

Bibliografia:
- Seção 14: Regulamento do Transporte de Produtos Perigosos do Ministério do Transporte (Resolução 5232 de 14 Dezembro de 2016);
- ABNT-NBR 14725:2014